

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 22/10/2015

- [Ataque a escola na Suécia deixa um morto e três feridos](#)
- [Operação da PF contra pornografia infantil apreende adolescente em AL](#)
- [PF combate crimes de pornografia infantil no RN e em mais sete estados](#)
- [Padrastro é preso sob acusação de estuprar as próprias enteadas](#)
- [Palácio da Justiça expõe pinturas de crianças da comunidade do Coque](#)
- [Mulher dá à luz em avião e é deportada sem a criança](#)
- [Menina epiléptica começa inédito tratamento a base de maconha](#)
- [Audiência debate aplicação da Lei da Guarda Compartilhada](#)
- [Política de saúde para tratar pedofilia pode prevenir abusos](#)

Assunto: Ataque a escola na Suécia deixa um morto e três feridos

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 22/10/2015



Um professor morreu e três pessoas ficaram feridas com gravidade em um ataque feito por um homem mascarado numa escola de Trollhättan, no Sudoeste da Suécia, informaram as autoridades de saúde.

Os feridos, dois alunos de 11 e 15 anos e outro professor, foram transportados para o hospital provincial de Norra Älvsborg, bem como o autor do ataque, ferido a tiro pelos agentes policiais que atenderam ao chamado da escola.

O mascarado, de 20 anos, utilizou várias armas brancas, informou a polícia sueca em entrevista.

“Este é um dos incidentes mais graves da história da Suécia”, disse Thomas Fuxborg, porta-voz da polícia, segundo a agência de notícias espanhola EFE.

De acordo com as primeiras informações, o ataque ocorreu em um café anexo à escola de Kronan, que tem 400 alunos, do jardim de infância ao secundário.

O primeiro-ministro sueco, Stefan Löfven, anunciou que suspendeu a ida ao Parlamento, prevista para hoje, para se deslocar a Trollhättan. Berço do construtor de automóvel Saab, a cidade industrial, com 57 mil habitantes, fica a uma hora de carro de Gotemburgo.

Assunto: Operação da PF contra pornografia infantil apreende adolescente em AL

Fonte: Portal G1 PE

Data: 22/10/2015



Polícia cumpriu mandados em Maceió e cidades de outros sete estados. Ação faz parte da segunda fase da operação Gênesis.



Da esq.: delegado André Costa e o superintendente-geral da PF em AL, Bernardo Torres

A Polícia Federal em Alagoas cumpriu sete mandados de busca e apreensão, nesta quinta-feira (22), com o intuito de apreender computadores, smartphones e tablets que contenham imagens de pedofilia e de sexo explícito envolvendo crianças e adolescentes. Um adolescente de 16 anos foi apreendido.

Intitulada “Gênesis II”, a operação da Polícia Federal (PF) acontece em Alagoas e em mais 7 estados: Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Pernambuco e Roraima.

Em Alagoas, as buscas foram realizadas nas cidades de Marechal Deodoro e Maceió. De acordo com a PF, o adolescente foi apreendido em casa, no bairro do Tabuleiro, na capital alagoana.

Os agentes federais encontraram na casa dele um computador com imagens e vídeos de sexo explícito com crianças e adolescentes. Segundo a PF, o menor admitiu ser dono do material encontrado e foi levado até a Superintendência, no bairro de Jaraguá. Após ser ouvido, ele deve ser encaminhado à Delegacia do Menor, para dar continuidade à sua apreensão

O superintendente regional da PF, Bernardo Torres, explicou o objetivo da operação. "A operação está sendo realizada em todo o país e queremos combater a pornografia infantil pela internet. Hoje, a Polícia Federal tem um sistema próprio que investiga toda a internet".

Após a perícia do material apreendido, os envolvidos poderão ser indiciados pelo crime de armazenamento de fotografias e vídeos que contêm cenas de sexo explícito ou pornográficas envolvendo crianças ou adolescentes, cuja pena vai de 1 a 4 anos de reclusão. Se ficar comprovado que eles compartilharam as imagens na web, a pena pode variar de 3 a 6 anos.

O nome Gênesis significa na mitologia grega “nascimento, princípio”. Neste contexto, a PF explica que a operação usou este nome por buscar resguardar os direitos dos cidadãos desde a sua infância combatendo crimes tipificados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Esta é a segunda fase da operação. Não houve buscas na primeira fase, deflagrada em oito estados no dia 2 de setembro. À época, foram cumpridos 10 mandados de busca e apreensão nas cidades de Mossoró, Parnamirim, Natal e Fortaleza.

Assunto: PF combate crimes de pornografia infantil no RN e em mais sete estados

Fonte: Portal G1 PE

Data: 22/10/2015



Segunda fase da Operação Gênesis foi deflagrada nesta quinta-feira (22). Mandados são cumpridos no RN, AL, CE, ES, GO, MA, PE e RR.

A Polícia Federal faz na manhã desta quinta-feira (22) a segunda fase da Operação Gênesis – ação que combate a distribuição de pornografia infanto-juvenil pela internet. Os mandados são cumpridos no Rio Grande do Norte e em mais 7 estados: Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Pernambuco e Roraima .

As investigações começaram no RN há quase um ano, segundo a PF. Foram identificadas contas de usuários em redes sociais, serviços de e-mails e armazenamento de arquivos que eram usadas para distribuir fotos e vídeos de material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes.



Ação deflagrada nesta quinta é a segunda fase da Operação Gênesis

Os crimes investigados preveem penas que podem chegar até a 6 de anos de prisão.

Ao todo, 62 policiais da Superintendência de Natal e da Delegacia de Mossoró cumprem 13 mandados de busca e apreensão em endereços residenciais de Cidade Alta, Tirol, Neópolis, Capim Macio, Planalto, Nossa Senhora da Apresentação e Nazaré, todos na capital potiguar, e em mais duas cidades do interior: Parnamirim, na Região Metropolitana, e Canguaretama, no Litoral Sul.

Maranhão

No Maranhão, a Polícia Federal cumpriu três mandados de busca e apreensão em São Luís. Foram apreendidos smartphones, notebooks, pendrives e outros dispositivos que serão encaminhados para perícia. Não houve prisões em flagrante.



Primeira fase da Operação Gênesis foi em setembro

Gênesis

O nome da operação faz referência ao termo grego gênesis, que significa “nascimento, princípio”. A PF explica que a operação usou este nome por buscar resguardar os direitos dos cidadãos desde a sua infância combatendo crimes tipificados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Na primeira fase da operação, feita em setembro, 6 pessoas foram presas em flagrante e a PF cumpriu 10 mandados de busca e apreensão no RN e em outros sete estados.

Assunto: Padraastro é preso sob acusação de estuprar as próprias enteadas

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 22/10/2015

jornal do commercio

O caso foi levado para delegacia após o homem espancar um enteado de 10 anos.



A delegada Euricélia Nogueira investigou o caso

É muita tristeza morar com um homem durante oito anos, ter quatro filhos com ele, e descobrir que na verdade não o conheço”. Foi com essa declaração que uma dona de casa de 36 anos, mãe de nove filhos, resumiu o drama da sua família, ao ter seu marido, 65, preso no Cotel. Casada com um pedófilo, ela soube que o esposo, que a espancava, também abusava de suas filhas, fruto de outro relacionamento. A revelação foi feita pela filha de 13 anos, estuprada há 3

anos pelo padraastro, depois que o homem, que trabalha como kombeiro, foi preso por espancar um de seus irmãos mais novos, de apenas 10 anos.

A menina de 13 anos estava em casa com o irmão, quando o padraastro pediu para o menino sair de casa por um tempo. O irmão, que já sabia dos abusos, porque dormia no mesmo quarto da adolescente, voltou para casa mais cedo e flagrou a cena de violência sexual. Com raiva do garoto, o homem passou a espancá-lo. Vendo o irmão ensanguentado, a vítima correu pela rua para pedir socorro. Na delegacia, o kombeiro prestou depoimento, negou o abuso à enteada, pagou fiança pelo espancamento e foi liberado. Na ocasião, a mãe não estava em casa, mas no hospital, com a filha caçula, de 1 ano de idade.

Registrado na Central de Flagrantes, o caso foi transferido para a Delegacia Seccional de Camaragibe, onde passou a ser investigado pela delegada Euricélia Nogueira. Outra filha da dona de casa, uma jovem de 18 anos, resolveu aproveitar o depoimento da irmã mais nova para contar que também foi estuprada pelo padraastro. A jovem chegou até a sair de casa, aos 15 anos, para não ter que conviver com o idoso.

Preso por estupro de vulnerável, o kombeiro foi transferido para o Cotel, onde aguarda os trâmites do processo judicial. Se condenado, ela pode pegar pela de detenção de seis a 10 anos pelo crime. Além disso, também pode ser condenado a mais um a três anos pela agressão ao enteado de 10 anos. Sua esposa, entretanto, disse que vai aguardar a conclusão do julgamento para ter certeza de que ele estuprava as suas filhas.

Assunto: Palácio da Justiça expõe pinturas de crianças da comunidade do Coque

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 22/10/2015

jornal do  commercio

Os 40 quadros abstracionistas produzidos pelas crianças estarão à venda.



A mostra acontece no Salão dos Passos Perdidos, no 1º andar do Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, centro do Recife às 15h

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) abre as portas para o público na próxima sexta-feira (23), para uma exposição de trabalhos artísticos de crianças da comunidade do Coque, no bairro da Ilha Joana Bezerra, área Central do Recife.

A mostra acontece no Salão dos Passos Perdidos, no 1º andar do Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, centro do Recife às 15h.

A Oficina do Olhar é uma iniciativa da Igreja Batista e traz a apresentação dos 15 jovens, com idade de 11 à 13 anos, que foram o Coro Infante-Juvenil. Serão exibidos 40 quadros abstracionistas que foram produzidos sob orientação do artista plástico Marcos Carvalho. As peças estarão à venda.

"Na oficina estimulamos a expressão da subjetividade da criança para que ela busque sonhar com um dia melhor, e investir em seus objetivos na vida", explica Marcos. Ele também irá expor 11 trabalhos próprios, entre telas, litografias e esculturas.

Assunto: Mulher dá à luz em avião e é deportada sem a criança

Fonte: Diário de PE

Data: 22/10/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

A passageira, identificada como Jian, tinha como objetivo fazer com que a criança ganhasse a cidadania norte-americana.



Jian pode ter que pagar multa de cerca de R\$ 120 mil pelo prejuízo causado pelo desvio do voo

para voar, de acordo com a legislação de Taiwan. Jian teria se recusado dar à luz mesmo após os primeiros sinais, e tentou retardar o parto até depois da bolsa ter estourado. Mesmo durante procedimento, a taiwanesa perguntava se o avião já estava no espaço aéreo norte-americano.

O parto foi realizado por uma médica que estava a bordo, com o auxílio da tripulação. Por causa do incidente, o avião teve sua rota desviada e aterrissou em Anchorage, no Alasca. Bebês nascidos em aeronaves dentro de 19 km do território dos Estados Unidos são elegíveis para a cidadania no país.

Só que o plano de Jian não saiu como esperado. A criança realmente recebeu a cidadania norte-americana, mas sua mãe foi deportada e pode ter que pagar uma multa de cerca de R\$ 120 mil pelo prejuízo causado pelo desvio do voo.

Uma taiwanesa deu à luz em um avião que seguia de Bali, na Indonésia, a Los Angeles, nos Estados Unidos. A história, que à primeira vista pode parecer comovente, foi toda planejada pela mãe do bebê. A passageira, identificada como Jian, tinha como objetivo fazer com que a criança ganhasse a cidadania norte-americana.

Segundo o site *China.com*, a mulher afirmou ao embarcar que estava grávida de 32 semanas, limite máximo

Assunto: Menina epiléptica começa inédito tratamento a base de maconha

Fonte: Diário de PE

Data: 22/10/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

A mexicana Graciela Elizalde, 8 anos, sofre até 400 ataques epilépticos diários. Ela iniciou o uso de uma dose de 0,23 ml, do medicamento comercializado nos Estados Unidos sob o nome de Charlotte's Web.



Graciela Elizalde e a fisioterapeuta na casa da família da menina em Guadalupe em 2 de setembro

México - Uma menina mexicana de oito anos que sofre até 400 ataques epilépticos diários é a primeira pessoa no México a usar um medicamento à base de maconha - depois de o governo autorizar o tratamento, informou seu pai nesta quarta-feira. Graciela, de oito anos, começou a tomar na terça-feira "uma dose de 0,23 ml, duas vezes ao dia", do medicamento comercializado nos Estados Unidos sob o nome de Charlotte's Web, disse Raúl Elizalde, pai da menina.

"Ainda é cedo para saber se está funcionando. Os médicos acreditam que os efeitos positivos poderão ser observados em dois meses", acrescentou Elizalde. Graciela, que vive na cidade de Monterrey, um polo industrial do norte do México, sofre de uma severa forma de epilepsia conhecida como síndrome de Lennox-Gastaut.

Os pais já apelaram para fortes tratamentos - até mesmo uma cirurgia no cérebro - para melhorar as dores da menina, mas nada funcionou até agora para melhorar sua frágil condição. No mês passado, um juiz concedeu autorização para o uso do canabidiol (CBD), o

que provocou objeções do governo do México - afogado numa sangrenta guerra contra o tráfico de drogas.

Finalmente, o ministério da Saúde se comprometeu a ajudar a obter a permissão para importar o remédio produzido pela farmacêutica britânica GW Pharmaceuticals, que continua em fase de testes. "Cabe esclarecer que esta autorização sanitária não significa o aval para o uso da maconha em nenhuma de suas formas", alertou o ministério da Saúde na semana passada.

Em abril, a GW Pharmaceuticals disse que relatórios de pesquisas mostraram que o medicamento levou a uma redução de 54% dos ataques entre 137 crianças e jovens adultos que o tomaram por 12 semanas em 11 hospitais norte-americanos. O presidente Enrique Peña Nieto, cujo governo mantém uma luta contra cartéis do tráfico de drogas que já matou dezenas de milhares de pessoas em uma década, se opõe à descriminalização da maconha no país.

A legalização da maconha, contudo, já é uma realidade que abre caminho em outras partes da América Latina, como Uruguai, que legalizou a produção e venda em 2013, e o Chile, que deu um passo à frente neste sentido em julho deste ano. Nos Estados Unidos, vizinho do México, mais de 20 estados legalizaram a maconha.

Assunto: Audiência debate aplicação da Lei da Guarda Compartilhada

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude

Data: 22/10/2015



A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados promove hoje uma audiência pública para discutir a aplicação da lei (13.058/14) que determina a guarda compartilhada dos filhos como regra no caso de separação dos pais.

O debate foi sugerido pelo deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), autor da proposta que originou a lei. A norma alterou o Código Civil para estimular que ambos os genitores participem das decisões sobre a rotina dos filhos. A escolha pela guarda compartilhada ou unilateral cabe ao juiz.

Arnaldo Faria de Sá avalia que, mesmo com quase um ano de vigor da nova lei, poucos magistrados têm optado por empregá-la. "Lamentavelmente, alguns juízes das varas de família, muito jovens, não estão aplicando a norma. Pela guarda compartilhada, os pais se separam, mas os filhos não. Ambos devem ter responsabilidade com seus herdeiros, não apenas o pai ou a mãe", diz o parlamentar.

Assunto: Política de saúde para tratar pedofilia pode prevenir abusos

Fonte: Childhood

Data: 22/10/2015



**POR QUE INVESTIR EM
POLÍTICAS PÚBLICAS
E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO
PARA AGRRESSORES?**

O portal UOL destacou em reportagem uma campanha que está gerando polêmica, na Alemanha, ao tentar estimular pedófilos a aderirem a um tratamento confidencial para controlar a atração sexual por crianças. Um dos entrevistados, o Gerente de Advocacy da Childhood Brasil, Itamar Gonçalves, ressaltou a importância da criação de políticas públicas e serviços no Brasil, com base em uma rede de apoio, para prevenir a pedofilia. Confira a matéria na íntegra.

“A pedofilia é um desejo que o sujeito pode não realizar”, declara o psicólogo e sexólogo Arnaldo Risman, membro do Cepsos (Centro de Pesquisa do

Comportamento e Sexualidade), que conduziu um estudo de três anos sobre o tema.

“Nunca tive contato sexual com crianças”, afirma categoricamente Matthew Hutton, apesar de admitir que sente atração por menores desde a adolescência. Ele também diz que não consome pornografia infantil –que é uma forma de abuso indireto, já que crianças normalmente estão envolvidas em sua produção. Consciente do seu problema, o canadense faz parte de uma organização de apoio norte-americana chamada B4U-ACT (Before You Act, antes que você aja em português), com a proposta de melhorar as opções de tratamento para pedófilos que precisam de auxílio e reduzir os estigmas em torno do problema, entre a população e os profissionais de saúde.

Para Hutton, o mais difícil nessa condição é ter de lidar com a visão de que pessoas assim são sempre monstros com más intenções. “É completamente fora da realidade pensar que somos todos perigosos”, diz.

Ele fala que os sentimentos e desejos que possui estão longe de ser uma compulsão e que a maioria dos pedófilos reconhece o que é certo ou errado. “Nosso senso moral é geralmente muito mais forte do que nossa sexualidade porque não gostaríamos de machucar os jovens dos quais gostamos”, diz.

A associação da pedofilia com o abuso sexual acontece quase de forma automática na cabeça da maioria das pessoas. Contudo, o transtorno –considerado uma disfunção sexual ou parafilia– não pressupõe o crime.

Para se caracterizar um ato pedófilo, deve existir uma diferença de cinco anos entre a vítima menor de idade e o agressor. Admitir que o problema precisa ser tratado não significa que o abuso não deva ser punido.

“Não é vitimização, é olhar o indivíduo enquanto doente que necessita de tratamento. Para aqueles que cometeram o ato, a Justiça deverá cumprir seu papel”, diz Risman.

Preconceito e solidão

Por causa do forte estigma que a pedofilia carrega e da falta de serviços especializados, nem sempre é fácil encontrar ajuda. Matthew Hutton conta que teve amigos que se afastaram quando ele revelou seu problema e que são comuns os casos de depressão e suicídio.

Na tentativa de diminuir o preconceito, a rede B4U-ACT prefere o uso da palavra MAP (“minor attracted person”, pessoa atraída por menores em português) ao termo pedófilo.

No Brasil também quase não há oferta de tratamento para quem tem essa disfunção sexual. Para Itamar Gonçalves, gerente de advocacy da Childhood Brasil, organização que atua na área de proteção da infância, é importante criar políticas públicas e serviços, com base em uma rede de apoio, para prevenir a pedofilia.

Além da responsabilização, Gonçalves afirma que mesmo aqueles que cometeram abuso sexual contra menores devem receber auxílio psicossocial.

“Eles precisam aprender a considerar o ponto de vista das crianças e dos adolescentes e compreender os efeitos nocivos que podem causar”, diz. O gerente da Childhood Brasil considera que esse caminho é fundamental para evitar reincidências.

Perfil

Segundo Itamar Gonçalves, a maioria dos casos de abuso ocorre com meninas entre oito e nove anos e entre 13 e 14 anos. Os agressores são majoritariamente homens.

Para Gonçalves, também vale a pena investir na autoproteção, ou seja, ensinar às crianças a identificarem uma prática abusiva.

Não há um perfil que defina o pedófilo. Entretanto, em seu estudo, o psicólogo Arnaldo Risman observou algumas características comuns. “São muitas vezes homens com baixa autoestima, que sofreram bullying na infância e misturam sentimentos de prazer e ódio em relação às crianças”, diz.

Risman ressalta que o transtorno não tem cura, porém pode ser controlado com acompanhamento psiquiátrico e psicológico.